



RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE *ZAGREUS BIMACULOSUS* AOS ESTÍMULOS DE DIFERENTES HOSPEDEIROS EM OLFATÔMETRO

Autores:

MARIA HERLÂNDIA DE ARAÚJO FERNANDES (AVENIDA DAS NAÇÕES 300 B GERCINO COELHO PETROLINA-PE CEP: 56306-260 herlandia_fernandes@hotmail.com UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE) , FARAH DE CASTRO GAMA (EMBRAPA SEMIÁRIDO) , MARYLENE DE CASTRO DE SIQUEIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE) , ROSEMARY MARIA DE CASTRO (IF SERTÃO PERNAMBUCANO) , LUIZ CARLOS GARZIERA (BIOFÁBRICA MOSCAMED BRASIL) , BEATRIZ J. PARANHOS (EMBRAPA SEMIÁRIDO)

Zagreus bimaculosus é uma joaninha nativa do Brasil, e tem se mostrado como uma ferramenta promissora no controle de cochonilha do carmim, praga responsável por severos danos às plantações de palma forrageira (*Opuntia* sp) no Nordeste brasileiro. No entanto, a disponibilidade de vários hospedeiros pode afetar a eficiência deste predador, e assim, inviabilizar um programa de controle biológico aplicado para aquela praga. Experimentos comportamentais foram realizados para determinar se estímulos olfatórios das presas (Cairomônios) elicitam respostas em adultos provenientes de criação em laboratório e, se as joaninhas exibem preferência entre os diferentes estímulos (presas). Os bioensaios foram realizados em olfatômetro de quatro vias, em dois experimentos e, o tempo de permanência em cada braço do olfatômetro foi anotado, de modo que a preferência alimentar foi determinada pelo maior tempo. Foram testados 25 insetos de cada sexo. No primeiro ensaio foram testadas as respostas dos predadores aos odores de adultos de cochonilha do carmim (*Dactilopius opuntiae*), cochonilha de escama (*Diaspis echinocacti*), ovos de *Sitotroga cerealella* (presa alternativa) e controle (ausência de odor). No segundo set de experimentos testamos as respostas aos estímulos de cochonilha do carmim (*Dactilopius opuntiae*) em contraste com o controle. Ao oferecer os diferentes estímulos de odor verificou-se que os predadores (machos e fêmeas) não conseguiram distinguir entre as diferentes fontes, não havendo, portanto, preferência entre as presas disponíveis. Entretanto, resultados preliminares de experimentos com somente cochonilha do carmim e controle mostraram que há uma preferência (machos e fêmeas) pelos odores emitidos pela cochonilha. O deslocamento dos insetos aos braços do olfatômetro indica que, apesar de não haver uma preferência entre as diferentes presas, estes predadores são orientados por estímulos químicos para a localização da presa. Este estudo juntamente com os de biologia de *Z. bimaculosus* sobre diferentes presas servirão de subsídio para aumentar a eficiência deste predador como agente de controle biológico das cochonilhas *D. echinocacti* e *D. opuntiae*, importantes pragas responsáveis por danos nas culturas da palma forrageira no Semiárido nordestino.